

Capital paulista poderá contar com o serviço 4G até o mês que vem

Maria Carolina De Ré

Por exigência contratual, a partir do dia 1º de maio o serviço de 4G de todas as operadoras de telefonia móvel que compraram lotes nacionais no leilão realizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) no ano passado - Telefônica Vivo, Claro, TIM e Oi - precisa funcionar em pelo menos 50% do território das cidades de Fortaleza, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza e Recife. Mas, além das cidades-sede dos jogos da Copa das Confederações, a Telefônica pode oferecer o serviço antes dos concorrentes em São Paulo, maior mercado de telecomunicações do Brasil.

O presidente da Telefônica Vivo, Antonio Carlos Valente, disse ontem (23) em evento na Câmara do Comércio da Espanha, que a rede de quarta geração da empresa estará funcionando no dia 30 de abril, conforme as exigências do leilão que licitou a faixa de 2,5GHz. Na ocasião, ele também sinalizou que São Paulo pode ter conexão de quarta geração em maio. Perguntado sobre a previsão da data de início do serviço na capital paulista, Valente não negou a possibilidade de a empresa oferecer 4G para clientes na cidade de São Paulo em maio.

O executivo se limitou apenas a dizer que todas as informações sobre a cobertura da rede serão divulgadas no dia 30 de abril, em um evento organizado pela operadora. Mas, brincando sobre a possibilidade, disse: "Os paulistanos podem até ter um modem (de 4G) ativo no dia 30, quem sabe?".

Parcerias

A Telefônica estrutura parceria com a operadora Claro para oferta do 4G no Brasil. Valente comentou que as empresas ainda estão finalizando os termos do acordo, que deve ser encaminhado para a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) em breve. "Não temos uma previsão. A ideia é pedir autorização logo. Essa parceria não muda nosso projeto, mas, claro, pode nos ajudar a garantir uma experiência melhor para os clientes", ressaltou.

O presidente da Telefônica concluiu dizendo que a empresa já compartilha torres com outras operadoras, mas não tem planos, pelo menos agora, de estreitar o relacionamento com a TIM e a Oi, como fará com a Claro.

Além da parceria Telefônica / Claro, as operadoras Oi e a TIM tem parceria e vão compartilhar antenas. Com projeto em fase mais adiantada do que os concorrentes, TIM e Oi já conseguiram autorização junto ao órgão regulador para compartilhar redes de 4G. Além de facilitar e baratear a implantação a nova tecnologia para as empresas, o compartilhamento das redes de telecomunicações tem sido defendido pelo ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, que já manifestou inúmeras vezes o apoio do governo aos projetos que viabilizam e aceleram a expansão do acesso as redes de comunicação.

Já no mercado de telefonia móvel, a previsão é de o País deslançar ainda mais este ano. Ontem, a assessoria da Oi divulgou que a empresa foi a operadora que mais cresceu em celulares pós-pagos no Estado de São Paulo em março, quando comparado ao mesmo período do ano passado. O crescimento foi de 57% no número de adições líquidas. Nos últimos 12 meses (março 2012/março 2013), a operadora aumentou em 2,9 pontos percentuais a sua participação em telefonia pós-paga no mercado paulista - e agora detém 11,3% de market share de pós-pago na região. E o mercado interno nacional só tem a crescer. Pesquisa do IDC estima que o Brasil poderá ser, até o final deste ano, o 5º maior mercado mundial do segmento de celulares, atrás apenas de China, Estados Unidos, Reino Unido e Japão.

Vendas pela Internet

Com o aumento no interesse na banda larga e nos serviços de Internet, o comércio eletrônico (e-commerce) também parece que irá se beneficiar desse cenário. A consultoria E-bit, empresa especializada no segmento, anunciou que as vendas relacionadas ao Dia das Mães

devem movimentar R\$ 1,055 bilhão neste ano, o que representa um crescimento nominal de 15% em relação ao mesmo período de 2012. Entre 26 de abril e 11 de maio de 2013, cerca de três milhões de pedidos deverão ser feitos via Internet. Apesar da perspectiva positiva, a taxa é inferior ao crescimento de 25% estimado para o varejo on-line em 2013.

Segundo a E-bit, as categorias mais vendidas no Dia das Mães serão: "Moda e Acessórios", "Perfumaria e Cosméticos" e "Telefonia/Celular". O portal Buscapé, o maior site de comparação de preços da América Latina, diz que a diferença nos preços de produtos dessas categorias pode chegar a 485%. Já no segmento de compras coletivas, o SaveMe (www.saveme.com.br), maior agregador de ofertas on-line, prevê que a categoria mais vendida será a de viagens. A empresa criará um hotsite especial para a data.

Fonte: DCI, São Paulo, 24 abr. 2013. Caderno A, p. A8.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.